20/4/2022

O ministro do Desenvolvimento Regional, Daniel Ferreira, vistoriou as obras do Túnel de Taguatinga, para acompanhar o andamento dos trabalhos. O empreendimento faz parte do Sistema de Corredores Exclusivos Eixo Oeste do Distrito Federal e tem como objetivo melhorar o fluxo de veículos para as regiões administrativas vizinhas de Ceilândia, Brazlândia, Samambaia, entre outras, além de oferecer alternativa, pela superfície, para o centro da cidade. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), "a mudança vai beneficiar o trânsito, atendendo uma demanda antiga dos moradores da região". “As grandes obras de mobilidade urbana resolvem problemas históricos. O Túnel de Taguatinga, por exemplo, vai solucionar um problema antigo de congestionamento na região por causa dos semáforos e vai beneficiar uma população que perde horas no deslocamento para casa no fim do dia”, observou o ministro Daniel Ferreira. Com investimento federal de R$ 517 milhões, além de contrapartida de R$ 27 milhões do Governo do Distrito Federal, a obra vai beneficiar cerca

de 643 mil pessoas depois de concluída. Até o momento, já foram repassados R$ 311 milhões e gerados mais de 1,7 mil empregos diretos e indiretos. Mais da metade (57%) do empreendimento está pronto e foi construído com tecnologia e técnica sustentáveis, com o uso de materiais recicláveis e que não agridem o meio ambiente. Também presente à vistoria, a secretária nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano do MDR, Sandra Holanda, destacou que uma das missões do Governo Federal é dar andamento às obras que estavam paralisadas ou desaceleradas. “Foi isso que fizemos. Este túnel já estará disponível para a população no segundo semestre deste ano”, afirmou. O Túnel de Taguatinga está dividido em dois principais eixos, com aproximadamente 1,8 quilômetros cada. Cerca de 150 mil veículos trafegam pela área do Túnel diariamente.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Divulgação/MDR